# 01 - (FURG RS/2000)

Aprimorando a administração, viabilizou os sistemas de impostos e estimulou o intercâmbio comercial com a criação da moeda de ouro, transformada na primeira unidade monetária internacional confiável e aceita no mundo antigo [...]. Continuava a existir o uso local das tradicionais moedas de cobre e prata, cunhadas pelos sátrapas, porém sem a importância da moeda imperial.

Cláudio Vicentino, História Geral) O texto acima refere-se aos:

1. gregos.
2. macedônios.
3. medos.
4. assírios.
5. persas.

# 02 - (UFPB/2000)

Com relação ao Império Persa, é INCORRETO afirmar:

1. Os persas desenvolveram uma administração relativamente descentralizada, com base nas satrapias.
2. As estradas e os correios foram bastante aperfeiçoados durante esse Império.
3. A religião persa era o zoroastrismo, que pregava a existência de uma luta entre o mal e o bem, na qual o bem só seria vencedor no dia do juízo final.
4. Os persas perseguiram ferozmente as religiões de outros povos, matando sacerdotes e destruindo templos, como foi o caso do templo de Salomão em Jerusalém.
5. Os povos dominados pelos persas eram obrigados a pagar tributos e fornecer homens para os exércitos do Grande Rei.

# 03 - (UESC BA/2006)

A “estrada real” construída por Dario I media perto de 2400 quilômetros de comprimento e cortava o império, unindo Sardes, nas proximidades do mar Egeu (Ásia Menor) ao palácio de Susa, no golfo Pérsico. A segurança da estrada era garantida por uma constante patrulha imperial e possuía mais de 100 postos onde os mensageiros reais faziam a troca de cavalos e passavam o correio, um trajeto que durava apenas uma semana em todo o seu percurso. O historiador grego Heródoto chegou a apontar a rapidez do correio persa como inigualável, ao dizer que “não há ninguém no mundo capaz de percorrer um itinerário mais rapidamente do que estes mensageiros, graças ao hábil sistema persa”.

(VICENTINO, p. 50).

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre a civilização persa, pode-se afirmar:

1. A eficiente administração dos persas esteve fundamentada na harmonia cultivada por Dario I, que evitou confrontos com as colônias gregas do mar Egeu.
2. A preocupação com a eficiência nas comunicações justificava-se pelo interesse de monetarizar aquela economia ainda baseada no escambo.
3. O envolvimento dos persas com as atividades artesanais e o comércio interno impediu que, no Império, fossem direcionados investimentos no setor das grandes obras públicas nas cidades e no campo.
4. O sistema de comunicação interligando províncias e cidades-sedes de governo garantiu a arrecadação dos impostos devidos ao império.
5. A eficiente administração implementada na Pérsia de Dario I contribuiu para a permanência ininterrupta daquela civilização até os dias atuais.

# 04 - (UEG GO/2008)

O filme *300*, que fez grande sucesso nos cinemas de todo o mundo em 2007, tematiza uma das batalhas mais importantes das Guerras Médicas. Tal evento pode ser caracterizado como um conflito que

1. foi causado pelo processo de expansão territorial do império persa, que ambicionava expandir seus domínios sobre os gregos.
2. enfraqueceu as cidades-Estado gregas e persas, facilitando o domínio macedônico sobre a região.
3. culminou no domínio dos gregos sobre os persas e no florescimento cultural de Esparta.
4. marcou o processo de unificação entre medas e persas, garantindo a sua supremacia econômica na região da Mesopotâmia.

# 05 - (UFAM/2008)

Os Persas foram, na Antiguidade, um dos povos mais importantes a ocupar a região da Mesopotâmia. Sobre sua história e cultura é possível afirmar que:

1. A vitória de Dario I sobre os Gregos marcou o início da ascensão Persa no Mediterrâneo, favorecendo a expansão da escrita cuneiforme e dos cultos monoteístas.
2. Desenvolveram uma religião própria, o Zoroastrismo, e começaram sua expansão territorial após as conquistas lideradas por Ciro, o Grande.
3. Famosos por suas obras arquitetônicas, os Persas construíram na Babilônia as maiores pirâmides da Mesopotâmia, tornando aquela cidade o centro de seu Império.
4. O declínio do Império Persa foi marcado pela derrota de Xerxes para os Assírios na batalha de Susa.
5. Adotando uma religião que opunha, de forma maniqueísta, o bem e o mal, os Persas dominaram o comércio mediterrâneo após conquistar o Egito, a Ásia Menor e a Macedônia, sob a liderança de Nabucodonosor.

# 06 - (UFC CE/2008)

*BRASÍLIA - Irritada com a versão de Hollywood para a guerra entre gregos e persas no filme ‘300 de Esparta’, a Embaixada do Irã em Brasília divulgou uma nota nesta quarta-feira na qual acusa o filme, que tem no elenco o*

**1**

*brasileiro Rodrigo Santoro fazendo o papel do rei persa Xerxes, de ‘promover o conflito entre as civilizações’*.

(Jornal *O Globo*, 04/04/2007). Com base no texto acima e em seus conhecimentos, responda as questões que seguem.

1. Qual a ligação histórica entre os povos iraniano e persa?
2. Como ficaram conhecidas as guerras entre gregos e persas na Antigüidade?
3. Qual a motivação principal das guerras mencionadas no item anterior?
4. Cite dois motivos do conflito diplomático entre Irã e EUA nos dias de hoje.

# 07 - (UFPB/2010)

O Império Persa foi um dos maiores da Antiguidade. Depois de conquistado por Alexandre, o Grande, a cultura grega foi introduzida nos antigos domínios persas e naqueles posteriormente conquistados pelo rei macedônio, ensejando a configuração da *cultura helenística*.

Sobre a cultura helenística, é correto afirmar:

1. Destacou-se por uma campanha sistemática de destruição de bibliotecas e combate às culturas dos povos conquistados.
2. Caracterizou-se por uma religião monoteísta e o desprezo ao culto dos deuses oriundos da cultura grega.
3. Distinguiu-se pela aversão à filosofia e, inversamente, por uma visão de mundo fortemente pragmática e distante do pensamento abstrato.
4. Resultou da imposição da cultura grega sobre as demais culturas das regiões conquistadas, a exemplo da egípcia e da persa.
5. Celebrizou-se pelo predomínio do monumentalismo e da grandiosidade no estilo arquitetônico, com o exemplo marcante do Farol de Alexandria.

# 08 - (Mackenzie SP/2010)

Frank Miller inspirou-se na verdadeira Batalha de Termópilas, ocorrida em 438 a.C, na Grécia, para escrever “**Os 300 de Esparta**”. A adaptação da história em quadrinhos de Miller foi levada ao cinema, em 2006, pelo diretor Zack Snyder, com o título **“300”.** A respeito do contexto das Guerras Médicas (500-479 a.C), tema abordado no filme, assinale a alternativa correta.

1. O domínio e a expansão naval fenícia ameaçavam a hegemonia da Grécia sobre o mar Egeu, o que ocasionou a formação de uma aliança defensiva grega.
2. Desenvolvendo uma política imperialista, Atenas entrou em conflito com Esparta que, agrária e oligárquica, permaneceu fechada à expansão territorial.
3. O expansionismo persa, que já havia dominado cidades gregas da Ásia Menor e estabelecido o controle persa sobre rotas comerciais do Oriente, ameaçava a soberania da Grécia, tornando inevitável o conflito grego-pérsico.
4. Esparta, por priorizar a formação física e militar, cultivando no indivíduo o patriotismo incondicional ao Estado, liderou a ofensiva grega contra os assírios, que ameaçavam as instituições democráticas gregas.
5. O forte espírito militarista presente na cultura helenística e difundido em todas as pólis gregas permitiu que, no conflito contra os medos, a Grécia obtivesse a supremacia militar e se sagrasse vencedora.

# 09 - (UECE/2012)

Entre os séculos VII e VI a.C., Zaratustra, que os gregos chamavam de Zoroastro, promoveu uma profunda reforma religiosa; suas ideias foram adotadas pela casa real dos persas, os aquemênidas. O soberano que, por razões políticas, apoiou o zoroastrismo foi

1. Cambises.
2. Ciro.
3. Dario.
4. Xerxes.

# 10 - (UECE/2012)

Ciro, o Grande (558-529 a.C.), reinou sobre o grande império persa. Utilizou como método de organização política a tolerância em relação aos seus súditos, concedendo-lhes relativa autonomia administrativa. Dividiu o imenso território em vinte satrapias, cada uma dirigida por um sátrapa, que era um funcionário

1. privado, encarregado do governo da cidade e da administração dos bens do templo.
2. nomeado pelo rei para ocupar postos de chefia sob a autoridade de um governador.
3. nomeado inspetor pelo imperador persa, com as funções de polícia e vigilância.
4. do estado persa, que exercia o poder de um governo de fato.

**2**

**GABARITO**:

# Gab: E

1. **Gab:** D
2. **Gab**: 04
3. **Gab**: A
4. **Gab**: B

# Gab:

O povo iraniano descende dos antigos persas, que estabeleceram no planalto iraniano, no período compreendido entre os séculos VI a.C e IV a.C, um poderoso império. No final do século V a.C, o Império Persa dominou as colônias gregas na Ásia Menor e tentou conquistar a Grécia Continental, dando origem a um longo conflito que ficou conhecido como Guerras Médicas ou Guerras Persas. Uma das batalhas mais famosas deste conflito foi a “Batalha das Termópilas” (retratada no filme *300 de Esparta*), na qual trezentos guerreiros espartanos enfrentaram o gigantesco exército do rei persa Xerxes.

O conflito entre gregos e persas tinha como móvel fundamental a disputa pela supremacia marítimocomercial do Mundo Antigo, que tinha como uma de suas rotas primordiais o mar Egeu. No século XX (década de 1950), o Xá (rei) do Irã, Reza Pahlevi, empreendeu um movimento de modernização do país, que ficou conhecido como “Revolução Branca”. Nesse período, foram estabelecidos vários acordos políticos e comerciais com os EUA, especialmente no campo da exploração de petróleo. Esse movimento entrou em choque com a cultura mulçumana, levando a uma série de conflitos entre o governo e religiosos. Em 1979, a “Revolução Islâmica”, liderada pelo aiatolá Ruhollah Khomeini, transformou o país numa República Islâmica e rompeu todos os acordos comerciais com os EUA. Desde então, a Casa Branca vem tentando retomar, por meio de pressões diplomáticas e sanções comerciais, a influência política e econômica (sobretudo no campo da exploração de petróleo) que exercia sobre o Irã ao tempo do Xá. Nos últimos anos, o conflito diplomático foi agravado por denúncias feitas pelo Presidente George W. Bush de que o Irã favorece organizações terroristas e tenta desenvolver armas nucleares, bem como pelas declarações do Presidente Mahmud Ahmedinejad a favor da destruição do Estado de Israel, principal aliado dos EUA no Oriente Médio.

1. **Gab**: E
2. **Gab**: C
3. **Gab**: C

**3**

1. **Gab**: D